

## Introdução

Assim como a publicação de artigos, o depósito de patentes também é pertencente ao ambiente acadêmico, surgindo o termo patente universitária o qual é “usada na literatura para designar patentes geradas em universidades ou com a participação de universidades.” (MUELLER, PERUCCHI, p.21, 2014). Apesar da designação do termo, pouco se estuda o pesquisador/inventor e o espaço da universidade nestas pesquisas. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a produção de patentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de forma a identificar e investigar as redes de colaboração estabelecidas entre inventores, a partir dos seus departamentos de atuação.

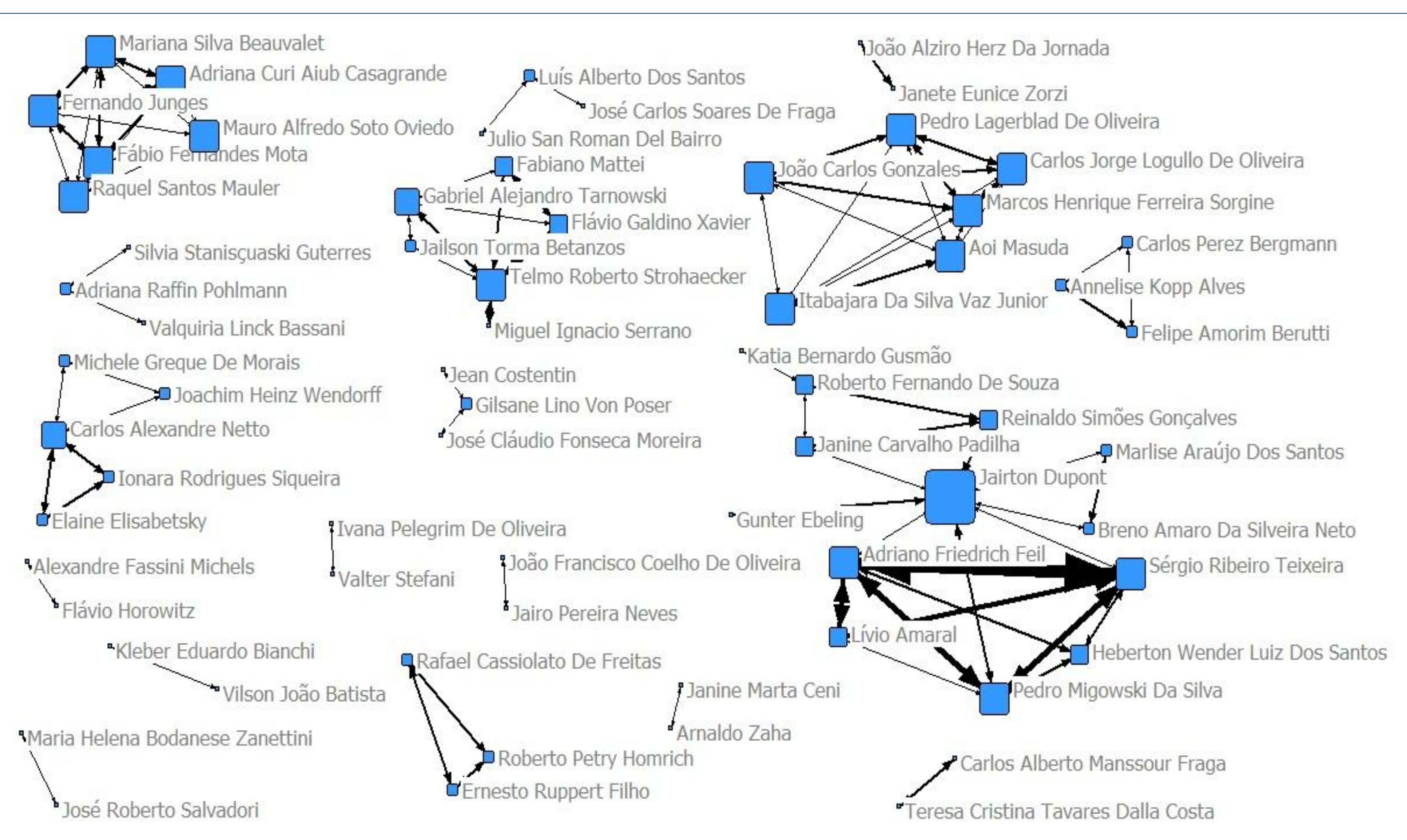
## Metodologia

A coleta de dados na base de patentes do INPI ocorreu em dezembro de 2013, e para a recuperação das patentes depositadas, foram utilizados os termos “Universidade Federal do Rio Grande do Sul” OR “UFRGS”, e foram recuperadas 236 patentes onde a universidade é a depositante. Para a mensuração dos dados foram utilizados os softwares: BibExcel (PERSSON, 2014), Microsoft Excel (MICROSOFT, 2007) e Ucinet (BORGATTI, EVERETT, FREEMAN, 2002). Para a verificação do vínculo dos pesquisadores com a universidade realizou-se uma consulta na Plataforma Lattes do CNPq (CNPQ, 2014).

## Análise dos Resultados

A Figura 1 abaixo apresenta a rede de colaboração entre os pesquisadores depositantes de patentes, tratando-se de uma rede de coautoria, “rede na qual os nós são os professores / pesquisadores, e há conexão entre eles sempre que partilham a autoria.” (SILVA, et al., p.85, 2006).

Figura 1 – Rede de colaboração de autores



Fontes: Dados da pesquisa.

A rede é formada por 70 inventores, com cinco grandes clusters, o maior formado por pesquisadores da UFRGS, localizado no canto direito da Figura 1. A Tabela 1 em seguida apresenta a quantidade de depósitos realizados pelos pesquisadores da universidade e a área do conhecimento em que estão inseridos.

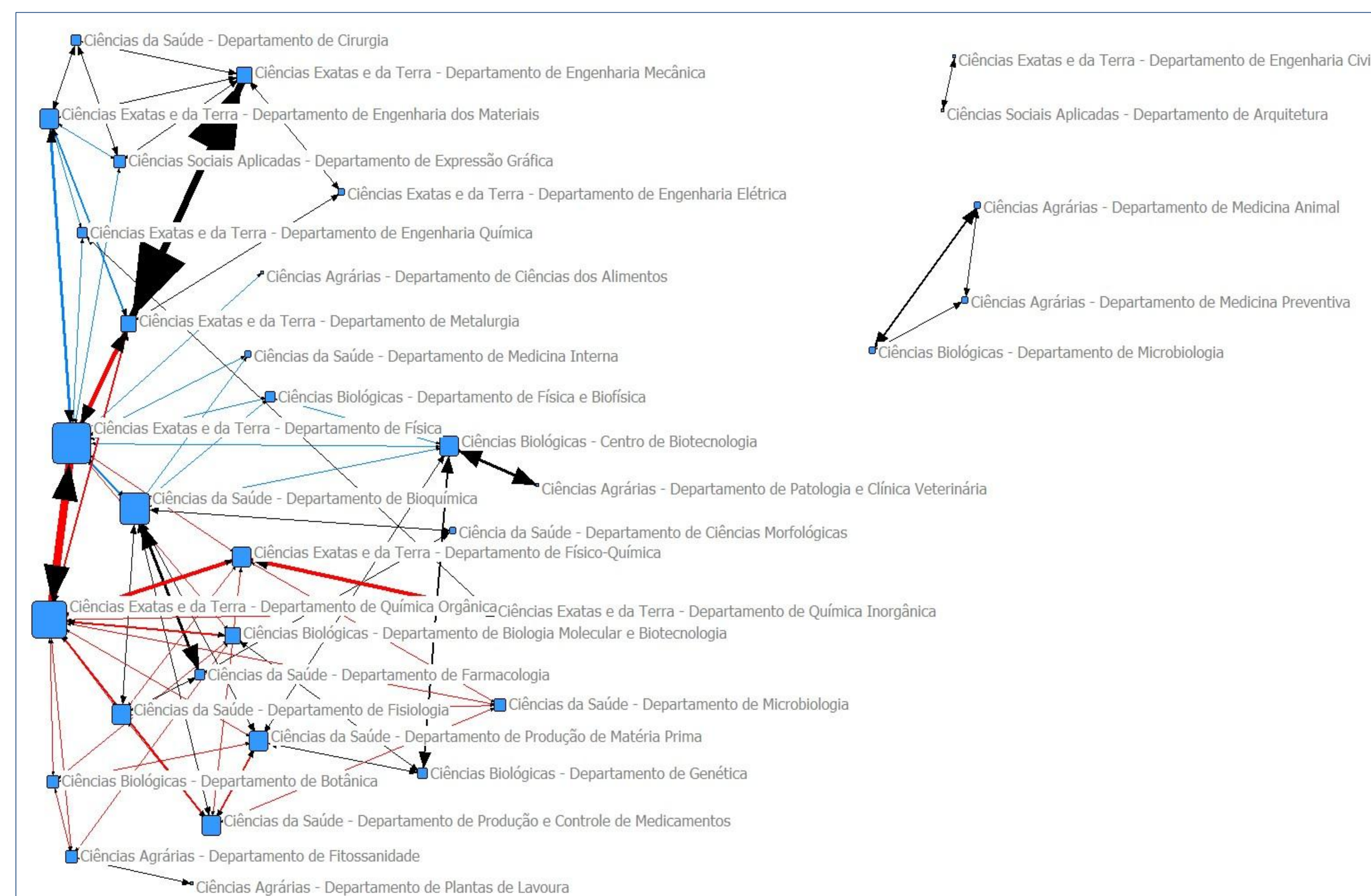
Tabela 1 – Relação pesquisador/patentes depositadas/área do conhecimento

| Pesquisador               | Número de patentes depositadas | Área do Conhecimento     |
|---------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Jairton Dupont            | 13                             | Química                  |
| Sérgio Ribeiro Teixeira   | 12                             | Física                   |
| Adriano Fredrich Feil     | 10                             | Ciência dos Materiais    |
| Pedro Migowski            | 9                              | Química                  |
| Telmo Roberto Strohaecker | 7                              | Engenharia dos Materiais |

Fonte: Dados da Pesquisa

A figura 2 apresenta a colaboração entre os departamentos da universidade. Observou-se similaridade entre as áreas mais produtivas: Engenharia, Física e a Química. Os departamentos mais colaborativos são o Departamento de Física (laços em cor azul) e o Departamento de Química Orgânica (laços em cor vermelha). A distância entre um nó e outro, permite verificar a intensidade das colaborações, onde quanto mais distante, menos colaboração há entre os nós. A largura dos laços também indica esse fator.

Figura 2 - Rede de colaboração entre departamentos da UFRGS e áreas do conhecimento



Fonte: dados da pesquisa.

## Conclusão

Compreende-se que a relação entre patentes e academias é intrínseca e devido a isso, torna-se necessário estudar a produção intelectual presente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste estudo, percebeu-se que as áreas das Ciências Exatas são as grandes depositantes, e que os Departamentos de Química e Física apresentam os maiores índices de colaboração entre os departamentos e inventores.

## Referências

- CNPQ. Plataforma Lattes, 2014. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 21 ago. 2014.
- BORGATTI, S.P., EVERETT, M.G., FREEMAN, L.C. 2002. Ucinet for Windows: Software for Social Network Analysis. Harvard, MA: Analytic Technologies. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/ucinetsoftware/home>>. Acesso em: 21 ago. 2014.
- PERSSON, O., R. DANELL, J. WIBORG SCHNEIDER. 2009. Bibexcel version 2014-03-25. Disponível em: <<http://www8.umu.se/inforsk/Bibexcel/>>. Acesso em: 21 ago. 2014.
- MICROSOFT Office Excel for Windows 7, version 2007. [S.l]: Microsoft Corporation, 2014.
- MUELLER, S. P. M., PERUCCHI, V. Universidades e a produção de patentes: tópicos de interesse para o estudioso da informação tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, n.2, p.15-36, abr.-jun. 2014. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1828/1365>>. Acesso em: 29 jun. 2014.
- SILVA, A. B. de O. et al. Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 72-93, jan.-abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a09>>. Acesso em: 29 jun. 2014.41